

4 de Maio de 2015

Falta de Condições na EB 2,3 de Caldas das Taipas

**Projeto Nós Propomos! Cidadania, Sustentabilidade e Inovação
na Educação Geográfica 2014/15**

**Escola Secundária de Caldas das Taipas**

Ana Luísa Ribeiro, Carolina Magalhães, Cátia Macedo

Alfredo Oliveira (professor)

Para o desenvolvimento deste projeto, tendo em conta o tema escolhido, começamos por ir à escola em questão (Básica 2,3 Caldas das Taipas) pedir a colaboração da Direção, que prontamente se disponibilizou para nos ajudar em tudo o que fomos precisando. Como tal, decidimos que, primeiramente, devíamos preparar e estudar o historial do edifício, que era, no fundo, um pouco justificação para a sua degradação (devido á sua idade).

Numa segunda fase, foi importante o contacto direto que nos foi permitido com alunos, professores e funcionários, que foram comentando o assunto em causa e deixaram transparecer algumas preocupações e opiniões que sentimos necessidade de “formalizar”. Para esta dita formalização, optamos pela realização de um inquérito por questionário à comunidade utilizadora dos serviços da escola e que, como tal, lida todos os dias com as condições da escola (ou com a falta das mesmas, e devidas implicações). Também nesta fase a direcção da E.B. foi bastante prestável, já que nos poupou tempo e fez, organizada por si mesma, a distribuição/ aplicação dos mesmos à amostra populacional que havíamos escolhido aleatoriamente.

Obtidos os resultados, partimos para o seu estudo e organização (posteriormente apresentados no PowerPoint).

Nas várias visitas que fomos fazendo ao local, registamos por fotografia várias coisas que achamos pertinentes (também usadas na referida apresentação).

Feito isto, de uma forma geral, focamo-nos na preparação da apresentação e tratamento de “pormenores” ou aspetos que consideramos secundários e fomos deixando para o fim.

Para concluir, e uma vez que tínhamos conhecimento de um plano de obras já aprovado, queríamos coloca-lo no nosso trabalho, mas o acesso ao mesmo não foi muito fácil. Ainda assim, acabamos por o encontrar online, na página web do jornal “Reflexo”, e disponibilizamos a sua consulta como conclusão do nosso projeto, que de uma forma resumida, elaboramos assim, com empenho e muito tempo dedicado.

